

DR. MANSANI, MÉDICO HUMANITÁRIO, EM CUJAS MÃOS A VIDA ESTEVE SEMPRE PRESENTE.

Lembro - me, com que entusiasmo Dr. Mansani foi até à Colônia Holandesa para a inauguração do posto médico de Carambeí, em 1965, e quando passou a atender os pacientes, principalmente as mulheres holandesas, como ginecologista e obstetra que era - Isto fez parte de um momento importante do início de sua carreira médica.

Lá fez inúmeros clientes, contava com orgulho quantos e quantos nenês nasceram pelas suas mãos. Clientes, sim, porém mais que isso: amigos tornaram - se, numa cultura de respeito, de confiança, de amizade.

Muitas vezes, meus filhos e eu, acompanhávamos Dr. Mansani até Carambeí, quando após as consultas, visitávamos as casas hospitaleiras dos holandeses - gente nossa, para nós, brasileiros.

A paisagem transformada pela cultura daquela gente encantava nossos olhares, e os sabores da culinária, principalmente das bolachas holandesas estiveram sempre à nossa mesa, como presentes carinhosos de clientes.

Quero registrar aqui um fato contado pelo Dr. Mansani, para mostrar o quanto de sensibilidade, de respeito e de dignidade existia entre médico e paciente. A cliente holandesa trouxe sua filha, que havia nascido com Dr. Mansani, no consultório, já em Ponta Grossa, e disse o porquê de sua visita: "Dr, sempre fui e serei sua cliente, mas hoje trouxe minha filha, agora adulta, para lhe dizer que ela será cliente de seu filho, pois a nossa tradição é de médico de família: assim como o senhor tem me acompanhado todos esses anos, quero que seu filho Dr. Fabio a acompanhe, sempre" - a jovem cliente para o jovem médico... Uma continuidade. Isto demonstrava, dizia Dr. Mansani, a seriedade, a sinceridade e a confiança como a cultura holandesa relacionava - se com o médico.

Muitas histórias poderia eu contar aqui, mas elas estão sendo contadas pelos clientes de Dr. Mansani, lá onde tudo começou.

A foto registra a presença do Dr. Luiz Conrado Mansani na inauguração do posto médico, e passa a fazer parte da Casa da Memória de Carambeí e da história dos cem anos da Imigração Holandesa nos Campos Gerais - para nós da família Dr. Mansani, um orgulho.

Neuza Helena Postiglione Mansani